



**ATA Nº 1/ 2024**

**da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Mora, realizada no dia  
29/02/2024**

*(De acordo com o nº 2 do artigo 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, na sua  
atual redação)*

1. Aos vinte e nove dias do mês de fevereiro, do ano de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas, reuniu, em Sessão Ordinária, no Auditório Municipal do Parque de Feiras, a Assembleia Municipal de ora, tendo estado presentes os seguintes membros convocados: Maria Joaquina Filipe Salgueiro (Presidente da Assembleia Municipal), Carlos Alberto da Silveira Biléu (1.º Secretário), Arnaldo António Valdanta da Silva (2.º Secretário), António José Ameixeira Vitorino, João Carlos Durão Lopes Saraiva, António Manuel Matos Salgueiro, José Manuel Ribeiro Pinto, António Alberto Nunes Vitorino, João Aleixo Rodrigues de Carvalho, Nélia de Jesus Dias Aniceto Santos (CDU), Ana Paula Beja da Cruz Matos, Anabela de Matos Aleixo, João Manuel Marques Coelho, Miguel Filipe Chuço Maia, Floripes da Conceição Sousa Laurindo, Catarina Gato Vieira da Silva, Clemente Martinho Medeiros e Custódia Maria Casanova (PS).
2. Em representação da Câmara Municipal estiveram presentes: A Presidente da Câmara Municipal, Paula Chuço, o Vice-Presidente Hugo Carreiras e pelos Vereadores, António Ferreira (PS) e Luis Pedro Branco (CDU).
3. Na sequência da sua convocação para a presente sessão, apresentou a justificação para a sua ausência o membro Fábio Alexandre Bicho Coelho (PS), o qual pediu a sua substituição.

PERIODO DA INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

4. A Presidente da Assembleia Municipal questionou o público presente se pretendiam intervir, não se registando nenhuma intervenção.



5. Antes de iniciar período da ordem do dia a **Presidente da Assembleia Municipal** quis deixar uma saudação a todas as mulheres uma vez que estávamos aproximarmo-nos do dia 8 Março, a saudação referiu todas as mulheres portuguesas, todas as mulheres do concelho, todas as mulheres de abril e todas as mulheres que de alguma forma lutam.

PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA

6. A **Presidente da Assembleia Municipal**, perguntou aos grupos Municipais se pretendiam apresentar alguma intervenção.
7. Tendo-se registado, algumas solicitações, a **Presidente** sugeriu que fossem apresentadas de forma alternada.
8. A eleita **Ana Paula Matos (PS)**, apresentou a Felicitação à Escola Municipal de Natação de Mora e ao Grupo Desportivo de Pavia – Anexo (1/2024).
9. O eleito **José Pinto (CDU)**, tomou a palavra e mencionou que no dia 28 de novembro de 2022 a Câmara fez chegar através de ofício o apuramento financeiro da Expo Mora de 2022. Questionou onde poderia ter acesso ao apuramento financeiro da Expo Mora relativo ao ano de 2023.
10. A Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra à **Presidente de Câmara** que cumprimentou todos os presentes, agradeceu aos técnicos de comunicação e aos estagiários que estavam presentes, mais informa que os estagiários não acarretam qualquer encargo financeiro para a Câmara Municipal e deu conhecimento que enviou uma listagem dos custos da Expo Mora para os vereadores da oposição, julgando que esta informação teria sido fornecida à assembleia municipal, e que remeterá toda a informação à Mesa da Assembleia Municipal na semana seguinte.
11. A eleita **Anabela Aleixo (PS)**, cumprimentou todos os presentes e apresentou a Mensagem de Felicitação – XXVII Prova do Vinho de Talha de Cabeção e XX Mora Pesca – Anexo (2/2024).
12. O eleito **João Saraiva (CDU)**, cumprimentou todos os presentes, e apresentou uma intervenção que manifesta a frontal oposição à orientação estratégica que tem vindo a ser tomada pelo atual executivo nomeadamente os estacionamento na vila de Mora que se transcreve:  
*“Vivemos tempos em que a natureza parece estar a avisar a humanidade para os enormes perigos qua a ameaça, e estas ameaças bem visíveis, aliás, têm levado as administrações públicas um pouco por todo o lado, a tomar decisões*



*conducentes com a sua confrontação, a nível urbano tendo-se vindo a assistir a um esforço progressivo e afastamento de emissões poluentes do centro das urbes e o reforço de instalação de manchas verdes capazes de ajudar a absorver e de importantes quantidades de CO2 e simultaneamente criarem aprazíveis espaço de convivência social, cada vez mais necessários numa sociedade que parece apontar o individualismo como solução futura. Ora na nossa terra se olharmos o que se tem feito dir-se-á que estaríamos num outro mundo, por um lado esforça-se o executivo por trazer mais carros para o centro da vila de Mora, e por outro remete contra os poucos espaços verdes que existiam na vila, de forma, aliás, vigorosa. Primeiro foi o chamado jardim dos Pobres que ficou reduzido em metade com a justificação de mudança de paragem de uma camioneta, o segundo é agora o denominado jardim das Nespereiras, que ao que dizem vai destinar uma parte a parque de estacionamento automóvel. Senhora Presidente a questão do estacionamento automóvel é um assunto que merece atenção e resolução mas nunca da forma como atual executivo vem fazendo. Senhores membros da maioria do executivo da Câmara Municipal façam um esforço vejam o que se está a fazer por todo o lado e por favor não criem mais problemas à sustentabilidade futura do nosso território. Muito obrigado!"*

13. A Presidente autorizou a eleita **Floripes Laurindo (PS)**, a fazer as suas intervenções.
14. A eleita **Floripes Laurindo (PS)**, apresentou a sua primeira intervenção, cumprimentando todos os presentes, que leu uma Felicitação - Carnaval 2024 - Anexo (3/2024).
15. A eleita **Floripes Laurindo (PS)**, continuou com a sua segunda intervenção onde apresentou um documento sobre a proliferação dos Jacintos-de-Água - Anexo (4/2024).
16. A **Presidente de Camara** pediu a palavra para explicar a questão sobre os estacionamentos, referindo que no passado fim-de-semana realizou-se a Mora Pesca que trouxe muitos automobilistas, sendo necessário criar estacionamentos, deu como exemplo o parque de estacionamento com 6 lugares construído no Jardim das Nespereiras apesar de reduzir os espaços verdes existentes. Referiu também a criação de estacionamentos no Jardim dos Pobres, que coloca em segurança todos os passageiros que utilizam os autocarros.
17. O eleito **José Pinto (CDU)**, questionou sobre a ata nº 6 de 2023 datada de 26 setembro em que o voto de protesto apresentado pela CDU não referia em parte alguma, a palavra favorecimento nem a palavra comerciantes, referindo sim, e sobre isso a ata é omissa qua a Câmara Municipal de Mora põe em prática uma política de mobilidade velha de muitos anos que coloca as viaturas à frente do interesse **negativo**, pediu à senhora presidente que retirasse esta afirmação da ata a palavra comerciantes por não encontrar correspondência no voto de protesto da CDU que pode ser consultada é já foi feita, estando assim contra a aprovação da ata.



18. A **Presidente da Assembleia** questionou se queriam fazer alguma consideração.
19. O eleito **António José Vitorino (CDU)**, interveio chamando a atenção para o facto de existirem dois membros com o mesmo nome e para se perceber quando fazem as suas intervenções, deve ser colocado um outro nome intermédio para os diferenciar.
20. O **1.º Secretário Carlos Biléu** pediu esclarecimentos sobre as alterações a colocar em ata.
21. O eleito **José Pinto (CDU)**, esclareceu que existe um voto de protesto escrito na mesa da assembleia e pede para que a ata seja revista.
22. A **Presidente da Assembleia Municipal** após discussão sobre as divergências existentes na ata, informou que a votação da aprovação da ata nº 6/2023 de 26 de setembro seria adiada para a próxima sessão da assembleia municipal.
23. O eleito **José Pinto (CDU)**, pediu que enviassem a ata com alguma antecedência para terem tempo de a verificar.
24. A **Presidente da Assembleia Municipal** informou que a mesa da assembleia municipal propõe que a ata do dia 15 de dezembro de 2023 seja revista, porque a ata encontra-se demasiadamente extensa, explicando que esta ata refere-se à primeira gravação feita da sessão assembleia municipal.
25. O eleito **José Pinto (CDU)**, tomou a palavra, felicitando a trabalhadora que elaborou a ata. Continuou explicando que uma ata, deve ser uma súmula das intervenções que são feitas e não deve ser uma transcrição *ipsis verbis* do que foi dito, e referiu que a mesa da assembleia deve verificar se a trabalhadora teve formação adequada.
26. A **Presidente de Câmara** pediu a palavra para informar que a funcionária da autarquia, já teve algumas horas de formação para fazer as atas, se necessário poderá ter mais horas de formação.
27. **Apresentação da Ordem do Dia da Presente Sessão**
28. Foi **aprovada, por unanimidade, a Ordem do Dia** da presente Sessão da Assembleia Municipal.

<b>PERIODO DA ORDEM DO DIA</b>
--------------------------------

**29. Ponto Um – Mapa de Pessoal 2024**

30. A **Presidente da Assembleia** concedeu a palavra à **Presidente de Câmara** que começou por cumprimentar todos os presentes e explicou o Mapa de Pessoal 2024 conforme o Anexo (5/2024).

O eleito **José Pinto (CDU)** tomou a palavra e mencionou que mantém a sua posição que foi plasmada numa declaração de voto apresentada a 15 de



dezembro de 2023 para preservar a sustentabilidade financeira futura da Câmara e que o voto da CDU será contra.

Não havendo mais intervenções, a **Presidente da Assembleia Municipal** colocou a votação o Ponto 1, tendo sido **deliberado**, por maioria **reprovar** com 10 votos contra (CDU) e 8 votos a favor (PS), o **Mapa de Pessoal para 2024**.

31. **Ponto Dois - 1ª Alteração Modificativa às Grandes Opções do Plano 2024-2028 (1ª Alteração ao plano Plurianual de Investimentos 2024-2028) e 1ª Alteração Modificativa ao Plano das Atividades Municipais 2024-2028).**
32. A **Presidente da Assembleia Municipal** questionou se podiam discutir os dois pontos em conjunto e a votação seria feita em separado.
33. A **Presidente de Câmara** no uso da palavra concordou com a discussão dos 2 pontos em conjunto, pedindo à Dra. Ângela que prestasse os devidos esclarecimentos.
34. A chefe da DAF cumprimentou todos os presentes, e explicou tecnicamente os dois.
35. O 1.º Secretário Carlos Biléu no uso da palavra cumprimentou todos os presentes, analisou a atual alteração orçamental, principalmente quanto às despesas de pessoal, e recomendou ao Executivo Municipal cautela na gestão das verbas do Município - Anexo 5/2024.
36. A Presidente Assembleia Municipal deu a palavra à **Presidente de Câmara** que esclareceu, que os aumentos com despesas de pessoal incluem o aumento do salário mínimo nacional, a consolidação de mobilidade na carreira de alguns funcionários, evocando que não ocorrerão mais despesas com pessoal.
37. Não havendo mais intervenções, a **Presidente da Assembleia** colocou à votação o Ponto 2, tendo sido **deliberado** por maioria **aprovar** com 8 votos a favor (PS) e com 10 abstenções (CDU), **1ª Alteração Modificativa às Grandes opções do Plano 2024-2028 (1ª Alteração Modificativa ao Plano Plurianual de Investimentos 2024-2028 e 1ª alteração Modificativa ao Plano das Atividades Municipais 2024-2028).**
38. **Ponto três - 1ª Alteração Modificativa ao Orçamento Plurianual da Despesa e da Receita 2024-2028.**
39. Não havendo mais intervenções, a **Presidente da Assembleia** colocou à votação o Ponto 3, tendo sido **deliberado** por maioria **aprovar** com 8 votos a favor (PS) e com 10 abstenções (CDU), a **1ª Alteração ao Orçamento Plurianual da Despesa e da Receita 2024-2028.**
40. **Ponto Quatro - Auto de transferência de Recursos do Município de Mora para a Freguesia de Brotas.**
41. Por sugestão do 1º secretário Carlos Biléu os quatro pontos seguintes são discutidos em conjunto, procedendo posteriormente à votação separadamente.



42. A **Presidente de Câmara** solicitou a intervenção do Vereador Hugo Carreiras, dado que tinha reunido com as 4 juntas de freguesia e tinha informação pormenorizada, encontrando-se em condições de explicar os de recursos do Município para as Juntas de Freguesia.
43. O vereador **Hugo Carreiras** no uso da palavra saúda todos os presentes, deu conhecimento das reuniões realizadas entre a Camara Municipal e as Juntas de Freguesia no âmbito da transferência de competências, em que acordaram as diversas competências que as Juntas de Freguesia irão assumir, citando-as, limpeza urbana, os mercados, a limpeza e gestão das zonas envolventes nos estabelecimentos de ensino, aceite pelas 4 Juntas de Freguesia, e citou outras competências que cada Junta de Freguesia concordou assumir. Por último, enalteceu o empenho dos executivos das Juntas de Freguesia nas negociações da Transferência de Competências.
44. Pediu a palavra o membro **João Saraiva (CDU)**, referindo que o grupo municipal CDU vai votar favoravelmente estas medidas mas recordou, que esta medida foi uma proposta da CDU, apresentada em inúmeros planos de atividades, mostrando-se satisfeito que agora a proposta será consumada.
45. O vereador **Hugo Carreiras** retomou a palavra para dar o exemplo das juntas de Freguesia de Pavia e Mora que ao longo destes anos terão sido prejudicadas não recebiam verbas e agora iriam receber, e acrescentou também que a junta de Freguesia de Pavia, até este Executivo tomar posse tinha um trabalhador da Câmara Municipal a trabalhar na Junta de Freguesia e agora tem dois trabalhadores.
46. Retomou a palavra o eleito **João Saraiva (CDU)**, garantindo que quando exerceu funções na Câmara Municipal de Mora, todas as Juntas de Freguesia tinham 2 trabalhadores da Camara Municipal, mais informa que no início de cada ano reunia de 2 em 2 meses com todas as Juntas de Freguesia para tomar conhecimento do desenvolvimento dos trabalhos, admitindo que atualmente toda a burocracia é mais complexa com o governo PS.
47. Não havendo mais intervenções, a **Presidente da Assembleia** colocou à votação o ponto 4, tendo sido **deliberado**, aprovar por **unanimidade** o **Auto de Transferência de Recursos do Município de Mora para a freguesia de Brotas**.
48. **Ponto Cinco - Auto de Transferência de Recursos do Município de Mora para a Freguesia de Cabeção.**
49. Não havendo mais intervenções, a **Presidente da Assembleia** colocou à votação o ponto 5, tendo sido **deliberado**, aprovar por **unanimidade**, o **Auto de Transferência de Recursos do Município de Mora para a Freguesia de Cabeção**.
50. **Ponto Seis - Auto de Transferência de Recursos do Município de Mora para a Freguesia de Mora.**
51. Não havendo mais intervenções, a **Presidente da Assembleia** colocou à votação o ponto 6, tendo sido **deliberado**, aprovar por **unanimidade**, o **Auto de Transferência de Recursos do Município para a Freguesia de Mora**.



52. **Ponto Sete – Auto de Transferência de Recursos do Município de Mora para a Freguesia de Pavia.**
53. Não havendo mais intervenções, a Presidente da Assembleia colocou à votação o ponto 6, tendo sido **deliberado, aprovar por unanimidade, o Auto de Transferência de Recursos do Município para a Freguesia de Mora.**
54. Não havendo mais intervenções, a Presidente da Assembleia colocou à votação o ponto 7, tendo sido **deliberado, aprovar por unanimidade, o Auto de Transferência de Recursos do Município para a Freguesia de Pavia.**
55. **Ponto oito – Contrato Interadministrativo de delegação de competências da Câmara Municipal de Mora na Junta de Freguesia de Brotas – Cemitério Municipal de Brotas e Casa Mortuária de Brotas.**
56. A Presidente solicitou à **Presidente de Câmara** que apresentasse o ponto colocado para deliberação, a qual propôs que a explicação fosse feita pelo Vice-Presidente Hugo Carreiras, o mesmo lembrou que este pelouro foi-lhe atribuído em outubro de 2023 e desde então, até agora iniciaram os contratos interadministrativos, delegando a gestão dos cemitérios e casas mortuárias nas Juntas de Freguesia, considerando que a Junta de Freguesia de Pavia foi prejudicada porque tinha apenas 1 funcionário afeto aos 2 cemitérios da freguesia não sendo ressarcida e que agora será.
57. Pediu a palavra a eleita **Custódia Casanova (PS)**, que sugeriu que modificassem a frase “Cemitério Municipal de Pavia e Malarranha”, passe a constar “Cemitério Municipal de Pavia e Cemitério Municipal de Malarranha” para se perceber que existem 2 cemitérios e não apenas um cemitério.
58. **Ponto Nove – Contrato Interadministrativo de delegação de competências da Câmara Municipal de Mora na Junta de Freguesia de Cabeção – Cemitério Municipal de Cabeção.**
59. Não havendo mais intervenções, a Presidente da Assembleia colocou à votação o ponto 9, tendo sido **deliberado, aprovar por unanimidade, o Contrato Interadministrativo de delegação de competências da Câmara Municipal de Mora na Junta de Freguesia de Cabeção – Cemitério Municipal de Cabeção.**
60. **Ponto Dez - Contrato Interadministrativo de delegação de competências da Câmara Municipal de Mora na Junta de Freguesia de Mora – Cemitério Municipal de Mora.**
61. Não havendo mais intervenções, a Presidente da Assembleia colocou à votação o ponto 10, tendo sido **deliberado, aprovar por unanimidade, o Contrato Interadministrativo de delegação de competências da Câmara Municipal de Mora na Junta de Freguesia de Mora – Cemitério Municipal de Mora.**
62. **Ponto Onze - Contrato Interadministrativo de delegação de competências da Câmara Municipal de Mora na Junta de Freguesia de**



**Pavia e Cemitério Municipal da Malarranha e Casa Mortuária Malarranha.**

63. Não havendo mais intervenções, a Presidente da Assembleia colocou à votação o ponto 11, tendo sido **deliberado, aprovar por unanimidade**, o Contrato **Interadministrativo de delegação de competências da Câmara Municipal de Mora na Junta de Freguesia de Pavia - Cemitério Municipal de Pavia e Cemitério Municipal da Malarranha e Casa Mortuária da Malarranha.**
64. **Ponto Doze - Projeto de Regulamento Municipal de Atribuição de Benefícios aos Bombeiros Voluntários de Mora.**
65. A Presidente passou a palavra à **Presidente de Câmara** que fez uma breve apresentação do regulamento, mencionando os pontos mais importantes como a compensação no valor liquidado do imposto municipal sobre imóveis correspondente à habitação própria e permanente até ao valor de 240 euros, para quem não tem habitação própria permanente a ajuda será no valor de 240 euros para pagamento do arrendamento da habitação. Dar prioridade aos descendentes dos bombeiros no acesso aos programas educativos e programas de férias, dado que no verão é uma altura complexa especialmente em tempo de férias de verão. Preferência na atribuição de habitação ou lotes quando se encontram em pé de igualdade com os outros concorrentes, e após serem esgotados todos os critérios de desempate previsto no regulamento específico a aplicação de 25 % nessa aquisição, a utilização da piscina para realização de treinos mediante a disponibilidade, seguros de acidentes de trabalho, a entrada gratuita aos espaços do museu, do Fluviário e 6 entradas nas piscinas municipais. Mais informa que este regulamento teve em discussão pública com propostas apresentadas pelos bombeiros e salientou a importância que a existência deste regulamento tem para auxiliar os Bombeiros.
66. Não havendo mais intervenções, a Presidente da Assembleia colocou à votação o ponto 12, tendo sido **deliberado, aprovar por unanimidade**, o Projeto de **Regulamento Municipal de Atribuição de Benefícios aos Bombeiros Voluntários de Mora.**
67. **Ponto Treze - Proposta de Delimitação das Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) de Brotas, Cabeção e Pavia.**
68. A Presidente concedeu a palavra à **Presidente de Câmara** que explicou, que as alterações descritas estão de acordo com a legislação.
69. O eleito António José Vitorino (CDU), mencionou os nomes das ruas fotografadas em Brotas, onde não estava incluída a rua 25 de abril que ajudou a batizar e a rua onde é morador.
70. Não havendo mais intervenções, a Presidente da Assembleia colocou à votação o ponto 13, tendo sido **deliberado, aprovar por unanimidade**, a **Proposta de Delimitação das Áreas de Reabilitação Urbana (ARU) de Brotas, Cabeção e Pavia.**

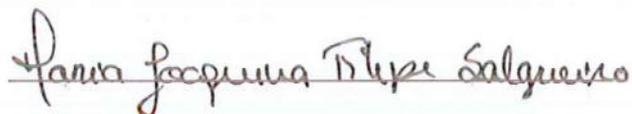


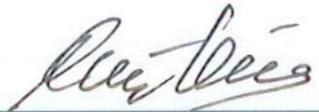
71. A Assembleia Municipal teve conhecimento do **Ponto Catorze - Declarações de compromissos Plurianuais, de Pagamentos em atraso e de recebimentos em atraso a 31/12/2023.**
72. A **Presidente de Camara** mostrou-se disponível para prestar esclarecimentos.
73. A assembleia Municipal tomou conhecimento do **Ponto Quinze - Relatório Semestral da situação económica e financeira do Município de Mora.**
74. A **Presidente de Camara** mostrou-se disponível para prestar esclarecimentos.
75. A Assembleia Municipal tomou conhecimento do **Ponto dezasseis - Informação da Câmara Municipal prevista na alínea c) do nº.2 do artigo 25 da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro.**
76. A **Presidente de Câmara** no uso da palavra, deu conhecimento das atividades da Câmara Municipal, referindo que a empreitada para construção da oficina da criança em Mora, recebeu 8 propostas, foram excluídas 3 propostas e admitidas 5 propostas, o júri do procedimento irá submeter à aprovação do executivo municipal na próxima reunião o relatório final, no qual propõe a adjudicação cujo o valor situa-se cerca de 6% abaixo do preço base. Referiu que este ano a Prova do Vinho Novo de Talha, decorreu no Sábado e no Domingo com a rota das adegas, a ter 159 participantes no sábado e duplicaram as inscrições, participaram todos os restaurantes do concelho com a apresentação de petiscos, e os produtores de vinho mostraram-se satisfeitos com impacto comercial e agradeceu às Associações presentes no evento. Relativamente à Mora Pesca informou que tiveram muitos visitantes que contribui para aumento de vendas por parte dos expositores e que foram entregues cerca de 400 prémios. Referiu que a BTL está a decorrer e tem representado a Freguesia de Brotas que assinala os 600 anos da igreja de Brotas sendo divulgada também através do restaurante O Poço, a Olaria de Brotas, a Casa dos Mordomos de Évora, a Associação os Lagartos e o Grupo de Cantares Alentejanos de Brotas. A Freguesia de Cabeção é representada pelo vinho da Talha, pelas adegas. Está representado o Fluviário e realizaram provas de mel. Mais informou que a candidatura para o canil municipal está aprovada e em breve poderá avançar com as obras. Mencionou também que a obra da casa das Associações também se iniciará em breve. Indicou que em breve existirá balcão SNS 24, em Pavia e Malarranha, porque está mais distante do centro de saúde. Relativamente ao mês das Migas os restaurantes aderentes deram um feedback positivo, houve divulgação na RTP. Informou que foram aprovados os projetos de Radar Social e o CLDS e salientou o que era desenvolvido pelo projeto Aqui Mora um Coração com História que basicamente consiste em ajudar os idosos que vivem mais isolados para recolha de sangue, ter cuidados primários de saúde com a deslocação de um enfermeiro que vão a casa dos idosos. E concluiu esclarecendo ainda sobre o canil municipal que a Camara Municipal dispõe de 72 mil euros para a construção do mesmo.



77. Não havendo mais assuntos a tratar, foi lida, votada e **aprovada** por **unanimidade**, a minuta da ata, tendo a Presidente da Assembleia Municipal dado por encerrada a sessão quando eram 23 horas, do dia 29 de fevereiro de 2024.

78. A Ata nº 1/2024 aprovada por *unanimidade*, na Sessão da Assembleia Municipal realizada em *30/04* /2024, vai ser assinada pelos membros da mesa, assim como por mim, Patrícia Arsénio, que a redigi e subscrevo.

  
(Presidente da Assembleia Municipal)

  
(Primeiro Secretário)

  
(Segundo Secretário)

  
(Redator)

## **Parabenização ao Movimento Associativo pelos resultados atingidos e pelas iniciativas desportivas**

Os eleitos do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Mora vêm felicitar a Escola Municipal de Natação de Mora e o Grupo Desportivo de Pavia pelos resultados alcançados no passado fim-de-semana, no Campeonato Inter-Regional de Clubes e nos Campeonatos Nacionais de Sub-20 em Pista Coberta, respetivamente.

À Escola Municipal de Natação felicitamos por ser Campeã Regional de Clubes da Associação de natação do Alentejo e por ter atingido 11 recordes pessoais e cinco recordes da Escola.

Ao Grupo Desportivo de Pavia congratulamos pela medalha de Vice-Campeões de Pista Coberta de Sub-20 na Estafeta de 4 x 400. A título particular, felicitamos o atleta Guilherme Miguens por ter alcançado o seu recorde pessoal e regional de Pista Coberta e por ter atingido o 4.º lugar nacional dos 400 metros.

Os resultados que atingiram são, certamente, a prova “viva” do empenho, dedicação, esforço e amor de todos os envolvidos – dos atletas, dos pais, dos treinadores, da Associação que representam e das entidades que vos apoiam.

Os eleitos do Partido Socialista na Assembleia Municipal gostaria, ainda, de deixar uma palavra de admiração à Associação de Jovens de brotas “Os Lagartos” pela organização do II Trail “Por Terras de Outrora” o qual levou, pelo menos, cerca de 650 caminheiros e corredores a conhecer as belezas, as paisagens e o espírito de aventura e de união que se vive em Brotas!

Se dúvidas restassem, aqui está a Prova da importância e do papel preponderante que o Movimento Associativo assume no nosso concelho e no seu desenvolvimento.

*Mora, 29 de fevereiro de 2024*

**Os membros do Partido Socialista na Assembleia Municipal**

## Mensagem de Felicitação – XXVII Prova do Vinho Novo de Talha de Cabeção e XX MoraPesca

Os eleitos do Partido Socialista na Assembleia Municipal vêm deixar uma mensagem de Felicitação ao executivo municipal e às demais entidades envolvidas pelos sucessos alcançados na vigésima sétima Prova do Vinho Novo de Talha de Cabeção e na vigésima edição da MoraPesca.

No último fim-de-semana do mês de janeiro a vila de Cabeção recebeu mais uma edição da Prova do Vinho Novo de Talha de Cabeção. O sucesso da mesma deve-se aos executivos anteriores por terem criado o evento e ao executivo municipal por o ter reconstruído, por ter inovado e por não ter tido medo de arriscar.

Ainda assim, entendemos que devemos tal sucesso, principalmente, a Cabeção, aos seus habitantes e produtores por terem a proeza de se empenharem em produzir vinho de talha, por o fazerem de forma generosa, empenhada e dedicada.

A todas as entidades envolvidas, à Junta de freguesia de Cabeção, à Confraria do Vinho de Talha de Cabeção e ao restante Movimento Associativo uma palavra de agradecimento pelo empenho, pela dedicação e generosidade que contribuiu, certamente, para o sucesso do evento.

Por último, gostaríamos ainda de destacar a XX edição da MoraPesca.

No passado fim-de-semana o concelho de Mora voltou a ser a capital da Pesca Desportiva.

O Pavilhão de Exposições ficou repleto de simpatizantes, de curiosos, mas também, e principalmente, de pescadores, de Associações, de Empresas, de Instituições que uniram esforços para elevar a Pesca Desportiva.

Às Associações de Pesca do concelho, uma palavra de admiração pelo trabalho notável que têm feito.

À Câmara Municipal de Mora felicitamos pelo empenho que coloca na promoção de tal prática desportiva.

Parabéns a todos!

*Mora, 29 de fevereiro de 2024*

**Os membros do Partido Socialista na Assembleia Municipal**

## **Felicitação – Carnaval 2024**

Os eleitos do Partido Socialista na Assembleia Municipal pretendem felicitar toda a comunidade, as Associações, o Agrupamento de Escolas de Mora, as IPS's, a Universidade Sénior, as Juntas de Freguesia, especificamente a Junta de Freguesia de Mora e de Pavia e as demais entidades envolvidas nas Festividades de Carnaval que ocorreram durante o corrente mês de fevereiro.

Em particular uma palavra de apreço ao Movimento Associativo por manter “vivas” iniciativas, por promover tantas outras e por criarem importantes e fundamentais momentos de convívio e de diversão a todos os munícipes.

O Associativismo assume, efetivamente, um papel estratégico na promoção do desenvolvimento social local.

Os eleitos do Partido Socialista na Assembleia Municipal gostariam, ainda, de felicitar a Junta de Freguesia de Mora pela organização do desfile de Carnaval, onde reinou um espírito alegre e divertido, nas ruas de Mora.

Por último, mas não menos importante, uma palavra de profundo agradecimento à Junta de Freguesia de Pavia pelo papel preponderante que assume e pelos esforços que deposita na organização do Tradicional “Enterro do Entrudo” que envolveu, também ele, a participação ativa de Instituições e de Particulares através da disponibilização de Comadres e Compadres.

À Câmara Municipal felicitamos pelo apoio na organização das iniciativas.

A todos, sem exceção, Parabéns!

*Mora, 29 de fevereiro de 2024*

**Os membros do Partido Socialista na Assembleia  
Municipal**

Jacinto-de-Água

Infelizmente ao longo dos anos temos visto o nosso espelho de água na ribeira da raia a ser invadido pela espécie exótica invasora, vulgarmente conhecido em Portugal por jacinto-de-água que **Integrou Lista Nacional de Espécies Invasoras em Portugal** ( Decreto-Lei nº 92/2019, de 10 julho) e a **Lista de Espécies Exóticas Invasoras na União Europeia** (Regulamento da União Europeia 1143/2014, de 22 de outubro), situação que não foi indiferente a nenhum de nós, contudo o anterior executivo nada fez e assobiou para o lado à espera que a espécie da mesma forma que que apareceu, desaparecesse!!! Medida que se revelou um desastre pois nada foi feito e a espécie proliferou, e nada foi feito!!

Por incrível que pareça, desde 2017 até 2021 (o último foi o Aviso n.º 9678/2021) todos os anos civis houve avisos no fundo ambiental para a CONSERVAÇÃO DA NATUREZA E DA BIODIVERSIDADE, PREVENÇÃO E CONTROLO DE ESPÉCIES EXÓTICAS INVASORAS e o Jacinto-Água era uma espécie contemplada, uma espécie considerada prioritária, logo uma candidatura teria sido aprovada, mas não, nunca foram tidos em conta e não houve nenhuma candidatura por parte do anterior executivo.

O executivo PS em funções na Camara Municipal de Mora, tem outras ideias para o concelho de Mora e para isso pretende aproveitar ao máximo todas as janelas de oportunidades que possam trazer mais valias ao menor custo possível e isso só pode ocorrer através dos fundos comunitários. Assim foi feita a candidatura ao fundo ambiental (Aviso 14 198.2022), mesmo com plena noção que a espécie em questão não foi neste aviso, espécie prioritária, contudo foi feito de forma consciente e assertiva e por isso mesmo aprovada. E no dia de hoje o município de Mora orgulha-se de ter um anfíbio multiusos de forma a realizar o controlo da espécie no nosso espelho de água, para além de se ter um equipamento capaz de requalificar a zona de lazer do gameiro ou mesmo as pistas de pesca.

Vem a bancada do PS enaltecer o Plano de Acção para Erradicação e controlo da espécie **Eichhornia Crassipes** – Jacinto-de-água, na Ribeira da Raia, que teve início dos trabalhos no passado dia 26/02/2024 e que consiste em remover a

espécie invasora **Eichhornia Crassipes** | Jacinto de água, por forma a travar o crescimento vegetativo da espécie.

Estamos certos que este executivo irá resolver todos os problemas que ficaram por resolver, o município de Mora merece esse empenho e essa certeza e por isso só podemos assumir que o caminho é este!!!

*Exmos. Eleitos,*

*Exmo. Público aqui presente*

O executivo municipal a que tenho a honra de Presidir submete, uma vez mais, à aprovação da Assembleia Municipal o seu Mapa de Pessoal.

Esta é, efetivamente, a 8.<sup>a</sup> vez que o fazemos. Relativamente a tal facto não encontramos qualquer inconveniente. Iremos fazê-lo sempre que considerarmos indispensável para o bom e normal funcionamento dos nossos serviços municipais. Não estamos a fazê-lo de forma diferente do anterior executivo municipal, o qual colocou à discussão e aprovação tais documentos cerca de 11 vezes.

A 15 de dezembro do ano transato, submetemos à aprovação desta Assembleia Municipal a nossa proposta de Mapa de Pessoal para o ano 2024, a qual vimos reprovada pelos eleitos da CDU, cujo principal fundamento centrou-se no aumento da despesa com o pessoal, a qual poria em causa a capacidade de investimento.

Efetivamente, as despesas que a Câmara Municipal tem com pessoal subiram exponencialmente. Deve-se, não só à criação de novos lugares, mas, também, e principalmente, ao processo de avaliação de desempenho e a um conjunto significativo de diplomas legais que implicaram alterações de níveis remuneratórios e seus valores, o aumento do valor do subsídio de refeição e o aumento dos suplementos remuneratórios.

Quanto a todas as medidas de valorização, o executivo municipal só tem que congratular o Governo pela valorização dos trabalhadores da Administração Pública.

Perante tal reprovação e face às necessidades urgentes de dois serviços municipais com enorme importância para a garantia da qualidade de vida e, também, para o desenvolvimento do nosso concelho entendemos fulcral trazer, de novo, este assunto a discussão.

O nosso serviço de atendimento da Divisão de Obras e Urbanismo encontra-se assoberbado de processos administrativos que só poderá estar relacionado com o aumento do investimento, mas também da escolha do nosso concelho para aqui permanecer. Falamos de apenas duas assistentes técnicas que, neste momento, têm um elevado número de processos para tramitar. Propõe-se a esta Assembleia Municipal a criação de um lugar de assistente técnico para dar resposta ao serviço.

Felizmente, o nosso serviço de Oficina da Criança realiza, neste momento, o acolhimento de cerca de 129 crianças. A este serviço dão resposta, neste momento, apenas dois assistentes técnicos. Situação inoportuna, e que, não fossem as prestações de serviço existentes, colocariam drasticamente em causa o bom funcionamento do serviço. No entanto, cremos, não é esta uma situação estável e justa, nem para autarquia, nem para os prestadores de serviço, nem para os próprios assistentes técnicos que, dadas as razões supra indicadas não têm capacidade para dar uma resposta de qualidade às nossas crianças.

Dizer-vos que temos algumas crianças necessitam de cuidados especiais, os quais acarretam, por força de tal facto, atenção e cuidados redobrados.

Relembro e informo os eleitos desta Assembleia Municipal que, em setembro de 2021, o serviço dispunha de três trabalhadores e de dois técnicos, estes últimos afetos ao Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar.

Informar ainda que, por entendermos que estamos perante um problema bastante complexo, ontem o Sr. Vereador António Ferreira, na qualidade de Vereador com o pelouro da Educação, pediu para reunir com o STAL, Sindicato com maior expressão no universo de trabalhadores da autarquia, onde expôs o problema de falta de recursos humanos que atualmente enfrentamos. Neste processo, ouvimos as dificuldades dos trabalhadores afetos ao serviço e pretendemos, mantendo-se a situação, voltar a alertar a Direção do Agrupamento de Escolas e reunir com a Associação de Pais.

Se queremos que as nossas crianças continuem a frequentar as nossas Escolas devemos dar-lhes condições. Por todos os motivos que atrás indiquei, o executivo municipal propõe à Assembleia Municipal a criação de 4 novos lugares de assistente técnico para o Serviço de Oficina da Criança.

Face às anteriores posições adotadas pelos eleitos da CDU nas Assembleias Municipais (viabilização do Mapa de Pessoal que totalizava 262 lugares, preocupação com o aumento significativo da despesa e oposição face aos lugares de chefias criados), o mapa que ora apresentamos:

- Elimina alguns lugares, nomeadamente 5 lugares de chefias, o que implica uma redução da despesa na ordem dos €146.455,26;
- Além de refletir uma redução significativa da despesa, reduz o número total de lugares previsto no último Mapa de Pessoal viabilizado pelos eleitos da CDU;

Toda esta informação foi entregue aos representantes da CDU em reunião no passado dia 14 de fevereiro, a quem agradeço, em nome do executivo municipal a disponibilidade.

Por último, mas não menos importante, gostaria ainda de prestar os seguintes esclarecimentos aos eleitos e a todo o público presente:

- O último Mapa de Pessoal do executivo municipal anterior apresentava um total de 157 lugares ocupados e 31 lugares a preencher, num total de 188 lugares;

- O Mapa de Pessoal que propomos contabiliza um total de 227 lugares;

- Aos quais acrescem 31, resultado da descentralização de competências;

- Face ao Mapa de 2021, o atual mapa apresenta 39 novos lugares, sendo que 13 dos mesmos se devem à regularização de vínculos com a passagem de contratos a termo certo para contratos por tempo indeterminado – a maioria dos lugares não se encontrava prevista no Mapa do executivo Anterior;

- Dos novos lugares criados pelo executivo municipal a que Presido assume maior valor percentual o reforço de Assistentes Operacionais e Encarregados Operacionais. São cerca de 33,3% e 10,3 % respetivamente (num total arredondado de 43%) face ao total de novos lugares. A Divisão de Obras e Urbanismo é a Divisão que apresenta um maior aumento com cerca de 19 lugares criados.

- Importa esclarecer que os 67 lugares que se encontram por preencher não são, na sua maioria, novos lugares, mas sim resultado de cessações de vínculo;

- Desde que o executivo municipal tomou posse cessaram vínculo 21 trabalhadores e entraram para o Mapa de Pessoal da Autarquia 22 trabalhadores; Depois de tanta controvérsia e discussão, feitas as contas, este executivo tem apenas mais **um trabalhador** e isto importa esclarecer, não só aos eleitos mas a toda a população.

Estando os eleitos desta Assembleia Municipal munidos de toda a informação supramencionada, após profunda reflexão, estou certa de que viabilizarão o presente documento e que todos serão, a par da Câmara Municipal, parte ativa da solução dos problemas que vos trouxe.

Obrigada!



Senhora Presidente,

Quando discutimos aqui, no passado mês de Dezembro, o Orçamento para 2024, manifestámos algumas preocupações face aos elevados valores para as rubricas de Despesas de pessoal. De facto, estávamos perante um aumento de 45% em relação ao orçamento inicial do ano anterior.

Considerámos, também face ao orçamento para 2023, que o orçamento apresentado seria pouco ambicioso, mas compreendemos que se aguardaria pela conclusão do ano para a introdução do saldo orçamental, na altura estimado em cerca de 4 M€, de modo a dar uma nova expressão aos valores apresentados.

Ora é esse saldo, no valor de 4.082.992,71 €, que agora se apresenta e se propõe introduzir no Orçamento de 2024, nesta alteração orçamental.

Mas aqui continuam as nossas preocupações, relativamente à distribuição desta verba, nomeadamente no reforço das rubricas com Despesas de Pessoal. Assim, para além do enorme aumento no orçamento inicial, temos agora um reforço de 1.173.500,00 €, que representa 28,7 % do saldo orçamental incorporado. Passam, deste modo, as rubricas de pessoal para 2024 a ter um valor superior a 5,2 M€, o que corresponde a mais de 35% do orçamento reforçado de cerca de 15,4 M€.

Na dinâmica corrente das contas do Orçamento, as despesas com pessoal não são recuperáveis, ao contrário, por exemplo, de uma amortização financeira ou da aquisição de um bem de investimento, o que leva a que para o próximo orçamento possa haver uma diminuição do saldo corrente, salvo, naturalmente se ocorrerem outros factores positivos que a impeçam.

Para concluir, perante este cenário e considerando que nos últimos anos, quer no mandato anterior, quer no actual, os saldos orçamentais têm rondado os 3,5 - 4 M€, e tendo em conta o elevado aumento da massa salarial, poderemos estar perante uma redução substancial no resultado das contas orçamentais nos próximos anos. Deixamos, por tudo isto, uma recomendação de cautela na gestão das verbas do Município.

À consideração de todos e, particularmente à atenção do Executivo Municipal.

Obrigado.



A.M. - 29 de Fevereiro de 2024

Carlos Biléu

Grupo Municipal da CDU